

FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA EM PACIENTE EDÊNTULO PARCIAL: RELATO DE CASO

José Lucas Soares Ferreira, Luiz Henrique Soares Torres, Mateus Barros Cavalcante, Marcelo Soares dos Santos, Virgílio Bernardino Ferraz Jardim, Nelson Studart Rocha, Caio Pimenteira Uchôa
jlucas_sf@hotmail.com

Introdução: O tratamento das fraturas maxilo-mandibulares geralmente requer a oclusão dentária como referência para uma adequada redução provisória ou definitiva para a estabilização indireta das fraturas da maxila, mandíbula ou ambas. Uma variedade de técnicas de bloqueio intermaxilar é descrita na literatura, mostrando suas indicações e contraindicações sendo eles: o risco de acidentes, tempo cirúrgico, custo e os danos aos dentes, para a escolha do método. **Objetivo:** Apresentar um caso de fratura de mandíbula em edêntulo parcial bem como da utilização do sistema de fixação para promover bloqueio maxilo-mandibular no transcirúrgico. **Relato do caso:** Paciente, gênero masculino, 33 anos de idade, compareceu a emergência do Hospital Getulio Vargas - PE com história de trauma em face, ao exame físico o paciente apresentava mobilidade em mandíbula e queixas álgicas. Ao exame intra-oral foi percebido edentulismo parcial, apenas três dentes em arco mandibular e um em maxila, impedindo métodos convencionais de bloqueio maxilo-mandibular. Ao exame de tomográfico foi confirmada a fratura bilateral em mandíbula. No trans-cirúrgico utilizou-se o bloqueio maxilo-mandibular com placas de fixação provisório para melhor estabilização e redução das fraturas e restabelecimento da dimensão vertical de oclusão e altura facial pré-trauma. **Conclusão:** O método de bloqueio maxilo-mandibular apresentou-se satisfatório para o procedimento proposto, facilitando a manipulação dos cotos ósseos durante o procedimento cirúrgico, além da dimensão vertical da face ter sido restabelecida com seu auxílio.